

Tilia tomentosa Moench 'Petiolaris'

2 Exemplares no Parque



Família

Malvaceae

Nome Comum

tília, tília-prateada pendente ([/glossary/418](#))

Origem

Sudoeste asiático

Tipo de Origem

alóctone ([/glossary/116](#))

Autor

Moench

Descrição

A *Tilia tomentosa* 'Petiolaris' é uma árvore (/glossary/137) de grande porte (/glossary/442) de folhagem (/glossary/282) caduca, que pode atingir 27 metros de altura. Distingue-se da espécie-tipo (/glossary/244) – *Tilia tomentosa* – devido às suas folhas caídas e pecíolos mais longos, entre 4 cm de comprimento. Apresenta formato colunar, (/glossary/179) uma casca (/glossary/171) profundamente sulcada, de cor acinzentada, e ramos pendentes.

As folhas, de cor verde, (/glossary/484) dispõem-se alternadamente nos caules, são circulares, medindo entre 4 a 8 cm de largura, com a base cordada, ocasionalmente lobadas e as margens são marcadamente denticuladas. A página (/glossary/394) superior da folha (/glossary/281) é verde, (/glossary/484) desprovida de pelos (/glossary/414) e a página (/glossary/ inferior é densamente peluda e esbranquiçada.

As flores desta cultivar (/glossary/199) são iguais às da espécie (/glossary/244) *T. tomentosa*, dispostas em grupos sobre um longo pedúnculo (/glossary/413) que surge da nervura (/glossary/370) média de grande bráctea. (/glossary/156) As flores são de pequenas dimensões, aromáticas, formadas por 5 pétalas, amarelas ou esbranquiçadas, entre 6 mm de comprimento, pubescentes, com 5 nervuras proeminentes.

O fruto é uma drupa (/glossary/222) seca, semelhante a uma noz, até 10 cm de diâmetro, formato esférico, ligeiramente achatado no ápice. (/glossary/127)

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Índice de Floração

maio

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cimeira

(inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, no prolongamento do pedúnculo onde partem eixos secundários, terminando todos numa flor, que variam em número e ramificações, podendo ser uníparas, bíparas ou múltiparas.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

dentada

(provida de dentes mais ou menos perpendiculares à linha da margem.)

Limbo da Folha

cordado

(ou cordiforme, em forma convencional de coração, isto é, de contorno ovado-triangular, com lobos arredondados e subiguais na base.)

Habitat

Habita preferencialmente em solos húmidos e com uma boa drenagem, tolerando a maioria dos pH de solo, embora prefira um pH alcalino.

Observações

O restritivo específico - 'tomentosa' - deriva da palavra em latim *tomentu* como referência à zona peluda da página (/glossary/394) inferior das folhas. O nome desta variedade, 'Petiolaris', é alusivo aos longos pecíolos das folhas desta árvore. (/glossary/137)

As (/glossary/137) tílias têm um importante valor ornamental (/glossary/3 por isso são frequentemente usadas nas ruas, nas avenidas e nos parques. Devido à sua forma, à resistência à poluição atmosférica, às podas e ao trânsito, são árvores adequadas às cidades e arredores. A doença mais importante que atinge a tília manifesta-se pela queda precoce (/glossary/ das folhas durante o Verão. Esta doença é provavelmente fisiológica e ocorre na maioria das vezes nas plantações de rua perto de edifícios onde a temperatura das folhas se eleva muito pelo calor. As doenças nas folhas e manchas no tronco (/glossary/524) podem causar sérios danos. Os afídios, aranhas, por vezes causam graves danos. As infeções causadas pelos (/glossary/414) afídios provocam uma fuligem que cai da árvore (/glossary/137) juntamente com o orvalho. As aranhas atacam as árvores em períodos secos durante o Verão.

Aplicações

Muitas são as qualidades das tílias, algumas muito conhecidas, como a propriedade calmante da infusão das suas flores e brácteas; a casca (/glossary/171) considera-se colerética (com capacidade de facilitar o esvaziamento da vesícula biliar) e emprega-se nas infeções hepatico-biliares atribuindo-se a esta, no passado, muitas outras virtudes permanecendo apenas, as propriedades vasodilatadora e antiespasmódica (acalma espasmos e convulsões). Esta mesma casca, (/glossary/171) posta de molho, servia para a obtenção de fibras empregadas na confecção de cordas. A madeira é muito leve, de textura fina e uniforme, quase desprovida de marcas, de cor castanha clara, excelente para ser talhada, pelo que terá sido a preferida pelos (/glossary/414) escultores e fabricantes de estatuetas; muito fácil de trabalhar, com ela se confeccionavam quantidades consideráveis de utensílios domésticos e o seu carvão era apreciado para fabricar pólvora e para desenhar; a madeira de menor qualidade pertence a outra espécie, (/glossary/244) a *Tilia cordata* Mill. Com esta madeira podem fabricar-se as colmeias para as abelhas e o benefício é mútuo porque as flores da tília ricas em néctar, são frequentemente visitadas por estas, proporcionando base para um mel de boa qualidade.

Porte



Folha



Flor

Fruto

Tronco

